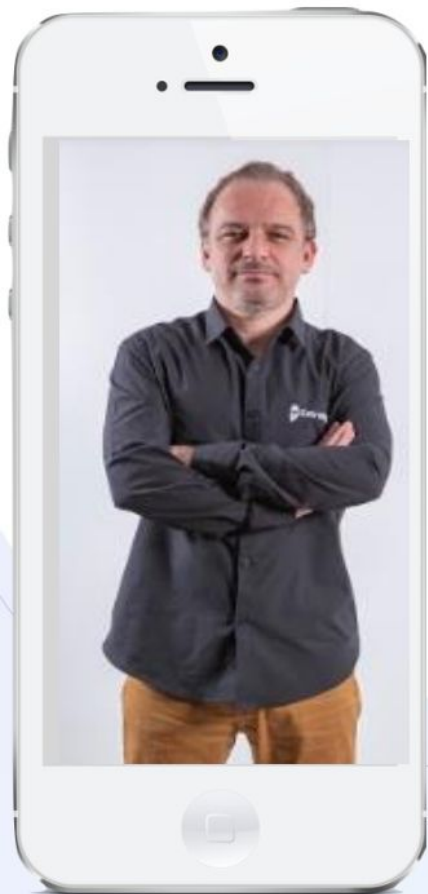




Estratégia
Concursos

Leandro Signori



Telegram

<https://t.me/profleandrosignori>



@profleandrosignori



Leandro Signori



Estratégia
Concursos



RETROSPECTIVA DE ATUALIDADES

FEVEREIRO DE 2023

Prof. Leandro Signori



FATOS NACIONAIS

Prof. Leandro Signori

Desemprego no Brasil cai a 9,3% em 2022, o menor patamar desde 2015



A taxa média de desemprego em 2022 caiu a 9,3%, o menor patamar desde 2015, quando fechou o ano em 8,5%. Os dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) foram divulgados nesta terça-feira (28) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Os números mostram uma melhora do mercado de trabalho em relação ao período pré-pandemia de covid-19. Em 2019, o desemprego foi de 11,9%. Na comparação com 2021, quando a taxa média atingiu a marca de 13,2%, a melhora é de 3,9 pontos percentuais.

Apesar da recuperação, a taxa de desemprego ainda está 2,4 pontos percentuais acima do menor nível da série, registrado em 2014 (6,9%).

Números do emprego Brasil

- ❑ População ocupada chegou a 98 milhões. Em 2022, a população ocupada cresceu 7,4% em relação a 2021. Número representa um incremento de 6,7 milhões de trabalhadores no mercado.
- ❑ A taxa anual de informalidade caiu para 39,6%. Em 2021, ficou em 40,1%. Percentual, porém, ainda supera o início da série em 2016 (38,6%) e 2020 (38,3%).
- ❑ País fechou o ano com 8,6 milhões de desempregados. No 4º trimestre, a taxa de desemprego foi de 7,9%, com queda de 0,8 ponto percentual em relação aos três meses anteriores.
- ❑ Número de desalentados diminuiu 19,9% ante 2021. População que desistiu de procurar emprego somou 4,3 milhões.

Trabalhador sem carteira bate recorde

A média anual de empregados sem carteira de trabalho cresceu 14,9% em 2022. Passou de 11,2 milhões para 12,9 milhões de pessoas, atingindo o maior patamar da série histórica.

Segundo o IBGE, o número de trabalhadores domésticos subiu 12,2% em 2022, alcançando 5,8 milhões de pessoas. Já os trabalhadores por conta própria totalizaram 25,5 milhões, alta de 2,6% na passagem de 2021 para 2022.

O emprego com carteira subiu 9,2% na comparação com 2021 e chegou a 35,9 milhões de pessoas.

Rendimento médio cai 1%

O rendimento médio real foi estimado em R\$ 2.715 em 2022. O valor representa uma queda anual de 1%, já descontada a inflação, ou perda de R\$ 28. Em meados de 2020, no período pré-pandemia, o valor médio era de R\$ 3.013.

A massa de rendimento no país, porém, cresceu, o que significa que houve mais dinheiro em circulação. O valor chegou a R\$ 261,3 bilhões, novamente atingindo um recorde na série histórica da pesquisa. Em relação a 2021, o aumento foi de 6,9%, ou mais R\$ 16,9 bilhões.

Diferença entre Pnad e Caged

Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostram que, em dezembro de 2022, o país fechou mais de 431 mil vagas de trabalho. Os números se referem apenas a contratos regidos pela CLT, e são as próprias empresas que preenchem as informações em um sistema próprio.

Já a Pnad do IBGE é mais ampla, e compreende o mercado de trabalho informal. O levantamento é feito com entrevistadores, que perguntam sobre a situação de trabalho de uma amostra da população.

Metodologia

A Pnad Contínua é o principal instrumento para monitoramento da força de trabalho no país. A amostra da pesquisa por trimestre no Brasil corresponde a 211 mil domicílios pesquisados. Cerca de dois mil entrevistadores trabalham na pesquisa, em 26 estados e no Distrito Federal.

Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa



Em cinco anos, o número de brasileiros inadimplentes passou de 59,3 milhões, em janeiro de 2018, para 70,1 milhões, em janeiro de 2023, um recorde na série histórica. É o que mostra estudo inédito da Serasa Experian, divulgado nesta segunda-feira (27) em Brasília.

Não só a inadimplência cresceu, como o valor das dívidas também. Em média, cada inadimplente deve R\$ 4.612,30. Em janeiro de 2018, era R\$ 3.926,40. Houve um crescimento de 19% no período.

Em relação à faixa etária, os idosos com 60 anos ou mais estão entre os mais impactados. Os endividados aumentou 17%, em comparação a outras faixas etárias, com alta de 12%.

As mulheres estão com mais dívidas a pagar em relação aos homens. Entre elas, a alta foi de 18% no valor das dívidas; e entre eles, 16%. As dívidas que mais subiram foram as financeiras, com elevação de 71%.

De acordo com a Serasa, **a inflação e os juros altos são os fatores que impulsionaram o aumento da inadimplência no país no período analisado.**

Os dados foram divulgados no anúncio de uma edição extraordinária do Feirão Limpa Nome, que teve início hoje. Geralmente, o feirão ocorre em novembro. Na ação, os consumidores podem renegociar dívidas com bancos, financeiras, telefônicas e outras empresas. Em alguns casos, é possível quitar a dívida com 99% de desconto ou por até R\$ 100, segundo a Serasa.

A negociação pode ser feita pelo site www.serasa.com.br, app Serasa no Google Play e App Store, 0800 591 1222 (ligação gratuita) ou WhatsApp 11 99575-2096. Haverá atendimento presencial nas mais de 11 mil agências dos Correios distribuídas, com pagamento de uma taxa de R\$3,60.

O governo federal anunciou que vai criar um programa para atender as pessoas endividadas, entre elas as que contraíram empréstimo consignado oferecido pelo Auxílio Brasil em 2022, modalidade implantada para permitir a inclusão de pessoas inadimplentes de volta à economia.

Copom mantém Selic em 13,75% pela quarta reunião consecutiva

Evolução da Taxa Selic nos últimos 12 meses



Fonte: Banco Central

InfoMoney

Em sua primeira reunião de 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anunciou nesta quarta-feira, 1º de fevereiro, manutenção na taxa básica de juros, a Selic, em 13,75% ao ano.

A decisão veio em linha com as expectativas de economistas, que apostavam majoritariamente na manutenção da taxa.

A Selic está nesse patamar desde agosto de 2022, após altas sucessivas nos juros em resposta às pressões inflacionárias. Embora haja uma projeção de queda até o fim do ano, essa foi a quarta reunião seguida do Copom que terminou com a Selic mantida em 13,75%.

Quanto fica a Selic em 2023

A expectativa para 2023 é de alguma redução da Selic, sobretudo a partir do segundo semestre, após os ciclos de alta de juros nos últimos dois anos. Mas os riscos fiscais têm feito o mercado projetar uma queda mais lenta.

Entre março de 2021 (quando saiu da mínima histórica de 2%) e agosto de 2022, a Selic subiu 12 vezes, uma resposta do Copom via juros ao aumento da inflação. A partir de setembro, o movimento de alta do Copom foi interrompido e a Selic permaneceu estável no patamar atual de 13,75%.

A alta de juros ocorreu em cenário de aumento da inflação nos anos de pandemia. A inflação brasileira chegou a superar dois dígitos, mas caiu no fim do ano passado em meio à desoneração dos combustíveis, queda no preço das commodities no exterior e alguma resposta à alta de juros. O IPCA, principal índice inflacionário brasileiro, fechou 2022 em 5,79%, abaixo dos 10,06% de 2021 mas ainda acima do teto da meta. Para 2023, a projeção no boletim Focus, do Banco Central, é de IPCA em 5,74%, novamente acima da meta.

No restante do ano, ainda há incerteza sobre a política econômica do novo governo do presidente Lula (PT) em temas fiscais, o que pode impactar a trajetória da Selic.

Por enquanto, o governo deve centrar os esforços na reforma tributária e na nova âncora fiscal que substituirá o atual Teto de Gastos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já afirmou que ambas as pautas serão prioridades nos primeiros meses de negociação do governo com o Congresso, e novas sinalizações sobre o tema devem ajudar a aprimorar as projeções para os juros.

Alta de juros do Fed

Nos EUA, o Fed elevou nesta quarta-feira a taxa de juros em 0,25 ponto percentual (p.p.), para o intervalo entre 4,5% e 4,75%. A alta veio menor do que nas reuniões anteriores, em linha com as projeções do mercado.

O Fed havia tido quatro altas consecutivas de 0,75 p.p., seguidas de alta de 0,5 p.p na reunião de dezembro.

A inflação nos EUA, após atingir seu maior patamar em 40 anos, passou a desacelerar no fim do ano, abrindo espaço para suavização do aperto monetário. A inflação americana terminou 2022 em 6,5% — confirmando a desaceleração após o índice chegar perto de 9% no primeiro semestre, no auge da alta dos combustíveis diante da guerra na Ucrânia. "Pela primeira vez podemos dizer que o processo desinflacionário está em andamento, principalmente no setor de produtos", disse o presidente do Fed, Jerome Powell, após o anúncio de hoje.

Lula anuncia salário mínimo a R\$ 1.320 e isenção do imposto de renda a R\$ 2.640



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou nesta quinta-feira (16), que vai **reajustar o salário mínimo dos atuais R\$ 1.302 para R\$ 1.320, a partir de 1º de maio, quando é comemorado o Dia do Trabalho.**

O aumento, segundo disse, foi acordado com os movimentos sindicais e com os ministérios do Trabalho e da Fazenda. De acordo com Lula, em maio, além do reajuste do salário mínimo, o governo vai retomar a política de piso usado em governos do PT. O parâmetro utilizado leva em conta o reajuste da inflação, mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

Durante o governo do então presidente Jair Bolsonaro, o piso nacional deixou de ter aumento real, ou seja, de acordo com a inflação. A regra do reajuste ocorreu entre 2011 e 2019.

O presidente Lula confirmou também que irá elevar a faixa de isenção do Imposto de Renda para dois salários mínimos, equivalente a R\$ 2.640. "Vamos começar a isentar em R\$ 2.640 até chegar em R\$ 5 mil de isenção. Tem que chegar, porque foi compromisso meu e vou fazer", declarou.

Governo divulga reajuste em bolsas de pesquisa



O governo federal anunciou reajuste nas bolsas de pós-graduação. Os valores estavam congelados havia 10 anos, e o aumento foi prometido após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Para outros níveis de ensino, também há reajustes em dimensões distintas.

Veja abaixo os novos valores e o percentual do reajuste nas bolsas da Capes e do CNPq:

- ☐ Mestrado: de R\$ 1.500 para R\$ 2.100 (alta de 40%)
- ☐ Doutorado: de R\$ 2.200 para R\$ 3.100 (40%)
- ☐ Pós-doutorado: de R\$ 4.100 para R\$ 5.200 (25%)

As bolsas distribuídas para alunos do ensino médio e da graduação também serão reajustadas:

- ❑ Iniciação científica no ensino médio: de R\$ 100 para R\$ 300 (200%);
- ❑ Formação de professores da educação básica: os valores atuais variam de R\$ 400 a R\$ 1.500 e serão reajustados de 40% a 75%, segundo o governo.
- ❑ Bolsa Permanência para alunos em vulnerabilidade nas universidades: criadas em 2013, nunca foram reajustadas. Os valores variam de R\$ 400 e R\$ 900 e serão reajustados em 55% a 75%.

Segundo o governo, os reajustes custarão R\$ 2,38 bilhões anuais aos cofres públicos – a verba virá dos ministérios da Educação e de Ciência e Tecnologia.

O reajuste das bolsas, reivindicado nos últimos anos pelos pesquisadores, era um compromisso firmado pelo grupo de transição do governo.

Recomposição

O Governo Federal também vai recompor a quantidade de bolsas oferecidas. No caso do mestrado, por exemplo, em 2015 havia 58,6 mil bolsas, número que caiu para 48,7 mil em 2022, redução de quase 17%. Agora, a estimativa é de que sejam ofertadas 53,6 mil.

Reajuste é importante, mas insuficiente

A presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Helena Nader, afirma que o reajuste anunciado é "significativo e relevante", mas ainda aquém do necessário para alavancar as carreiras de cientistas e acadêmicos.

"Então, fica ainda um sentimento de preocupação, uma vez que a medida anunciada hoje não conseguirá resolver o problema atual da falta de procura por essas carreiras, que foram desmontadas e estão hoje desprestigiadas", diz.

Pesquisadora e cofundadora da Agência Bori de divulgação científica, Sabine Righetti classifica como "inaceitável" o patamar das bolsas de pesquisa.

"Um doutorando na área de saúde no Brasil, por exemplo, tem cerca de dez anos de formação em nível superior, está na faixa de 30 anos, pode ter família e filhos. É um profissional altamente capacitado. É inaceitável que esse profissional receba pouco mais de dois salários mínimos mensais na bolsa de pesquisa para trabalhar com exclusividade em algo tão importante e tão específico -- e mais inaceitável ainda é que as bolsas tenham ficado dez anos sem reajuste", diz.

Diretor-presidente do Instituto Serrapilheira, primeira instituição privada de fomento à ciência no país, Hugo Aguilaniu avalia que o reajuste é uma "ótima notícia", mas "o mínimo que já se esperava".

"O que esperamos agora é que as bolsas sejam reajustadas anualmente, de acordo com a inflação. [...] Esperamos que outras questões críticas, como a situação orçamentária da Ciência e Tecnologia, especialmente do FNDCT, sejam resolvidas nos primeiros 100 dias de governo, para então começarmos de fato a construir a pasta", afirma.

Consequências de bolsas defasadas

Vinícius Soares, presidente da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), defende que o reajuste deveria ser de 75%, para compensar a defasagem dos valores atuais. “Diante da impossibilidade [desse aumento], queremos que o governo apresente esse reajuste [de 40%] como um plano de curto prazo”, diz.

Ele cita três consequências de salários baixos para os pesquisadores:

- ☐ bolsistas em vulnerabilidade social;
- ☐ migração de cientistas para outras áreas do mercado de trabalho;
- ☐ falta de mecanismos para atrair novos talentos às carreiras científicas.

Famílias com renda de até R\$ 2.640 terão acesso a moradia subsidiada no Minha Casa, Minha Vida



Famílias com renda mensal de até R\$ 2.640 passarão a ter acesso à chamada faixa 1 do programa habitacional **Minha Casa, Minha Vida**, relançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sob novo formato e com a retomada de construções subsidiadas pelo governo.

O valor significa um reajuste de 10% em relação ao limite de R\$ 2.400 estabelecido ainda na gestão de Jair Bolsonaro (PL), que chegou a rebatizar o programa de **Casa Verde e Amarela** na tentativa de emplacar uma marca social.

A faixa 1 contempla os beneficiários de menor renda e permite o acesso a moradias subsidiadas, em que o governo banca entre 85% e 95% do valor da casa, ou financiadas, em que o mutuário tem acesso a condições diferenciadas, mas fica responsável pelo pagamento de um montante maior.

O novo valor de R\$ 2.640 equivale a dois salários mínimos, já considerando a intenção do governo Lula de reajustar o piso nacional para R\$ 1.320. Hoje, esse valor é de R\$ 1.302 mensais.

Durante o governo Bolsonaro, a faixa 1 chegou a ser reajustada de R\$ 1.800 para 2.400. No entanto, apenas as contratações financiadas vingaram, uma vez que os recursos do Orçamento para subsidiar a construção de moradias minguaram ano a ano.

O anúncio da retomada do programa sob o selo que marcou as gestões petistas foi realizado por Lula em evento no município de Santo Amaro, na Bahia, em 14/02/2023.

O Palácio do Planalto informou que a meta do governo é contratar 2 milhões de novas moradias até 2026. Desse total, a intenção é que até 50% das unidades financiadas e subsidiadas sejam destinadas ao público da faixa 1 —ou seja, 1 milhão de moradias.

"Nos últimos quatro anos, a população com essa faixa de renda foi excluída do programa", diz o Planalto em nota.

O Orçamento reserva R\$ 9,5 bilhões para o FAR (Fundo de Arrendamento Residencial), que banca a construção das moradias subsidiadas para a faixa 1.

Além das mudanças na faixa de renda, o governo também prepara alguns aprimoramentos para evitar a repetição de erros diagnosticados no passado.

Segundo interlocutores ouvidos pela Folha, haverá um limite de 300 unidades por empreendimento, para evitar riscos de precarização das moradias. Para coibir qualquer tentativa de driblar esse teto, por meio da construção de conjuntos lado a lado, também será estipulado em cada edital um número máximo de contratações por município, conforme o número de habitantes.

O total de novas contratações no ano de 2023 vai depender de um acordo entre governo e construtoras sobre a velocidade de empenho dos recursos —primeira fase do gasto, quando há o compromisso de contratação da obra. Se a União puder desembolsar neste ano apenas a parcela das obras concluída em 2023, a capacidade de contratação é maior.

No entanto, a instabilidade no orçamento do programa nos últimos anos, com uma série de paralisações e retomadas, deixou as construtoras na defensiva. Por isso, é possível que o governo veja necessidade de empenhar um volume maior de recursos, assegurando o pagamento futuro, mas ao mesmo tempo limitando as contratações.

Outros R\$ 9,5 bilhões estão reservados no orçamento do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para dar subsídios nos financiamentos, conforme a faixa de renda da família. Essa parcela não tem impacto nas contas da União.

O novo Minha Casa, Minha Vida também vai incluir novas modalidades de habitação social, como o aluguel, a possibilidade de aquisição de moradia urbana usada e a inclusão de famílias em situação de rua no programa.

"Os empreendimentos estarão mais próximos a comércio, serviços e equipamentos públicos, e com melhor infraestrutura no entorno", diz o Planalto.

Segundo interlocutores ouvidos pela Folha, a MP (medida provisória) que promoverá a reformulação do programa ainda está em tramitação dentro do governo, mas será editada em breve. O texto vai prever a modalidade da locação social, mas a regulamentação da modalidade ainda levará cerca de 90 dias.

A ideia é que o FAR banque a construção das moradias, que serão cedidas aos municípios para serem alugadas a famílias que se encaixem nos critérios.

Nesta terça, Lula também vai anunciar a retomada das obras de 5.562 unidades habitacionais em cinco municípios. Ao todo, o governo federal pretende continuar ou retomar de obras de 186,7 mil moradias em todo o país.

Ministério da Agricultura confirma que caso de vaca louca no Pará é atípico



O Ministério da Agricultura informou nesta quinta-feira, 2, que o **caso isolado de encefalopatia espongiforme bovina (EEB), o mal da vaca louca, registrado no Pará** em fevereiro foi confirmado como atípico. O laudo foi fornecido pelo laboratório de referência da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), que fica em Alberta, no Canadá. Isso significa que a doença detectada em um animal de nove anos no município de Marabá surgiu de forma espontânea no organismo do animal, sem risco de disseminação no rebanho nem ao ser humano.

O caso foi identificado em 22 de fevereiro, quando o ministério notificou a OMSA sobre a confirmação da doença. Na ocasião, **as exportações de carne bovina brasileira para a China** foram imediatamente suspensas pelo Ministério da Agricultura de forma voluntária, como prevê o protocolo estabelecido entre os países.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, já comunicou o resultado atípico da amostra ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, segundo nota da pasta. A inserção das informações no sistema para a comunicação oficial à OMSA e às autoridades chinesas também já foi iniciada. De acordo com o ministério, assim que concluído o processo, será marcada uma reunião virtual entre o governo brasileiro e as autoridades chinesas para tratar do levantamento da suspensão das exportações da proteína bovina brasileira ao país asiático.

“Por se tratar de caso atípico, ou seja, ocorrido por causas naturais em um único animal de 9 anos de idade e com todas as providências sanitárias adotadas prontamente, o Ministério da Agricultura e Pecuária está adotando imediatamente as providências, de acordo com os protocolos sanitários, para que as exportações da carne bovina brasileira sejam restabelecidas o mais breve possível”, diz o comunicado do ministério.

Conforme o Estadão/Broadcast mostrou, a China sinalizou ao governo brasileiro nesta semana que pode dispensar o envio de uma delegação técnica do Brasil ao país asiático para reabrir as exportações de carne bovina brasileira com o caso sendo confirmado como atípico. As autoridades sanitárias chinesas afirmaram ao governo brasileiro que têm interesse na rápida retomada dos embarques. A expectativa do governo é reabrir o mercado antes da viagem de Lula à China, prevista para o dia 27 de março. **A China é o principal destino das exportações da carne bovina brasileira, representando mais da metade dos embarques.**

Além da China, Tailândia, Irã e Jordânia também suspenderam temporariamente as importações da proteína brasileira. A Rússia embargou as compras de carne bovina exportadas pelo Estado do Pará.

Visita de Lula aos Estados Unidos



Lula visitou os Estados Unidos no dia 10/02/2023 e se reuniu com o presidente norte-americano Joe Biden.

No encontro na Casa Branca, sede do governo dos EUA, os dois falaram sobre a **necessidade de fortalecimento da democracia nos países e trataram de parcerias no meio ambiente para enfrentamento à crise climática.**

Em uma rede social no sábado (11/02), Lula fez comentários sobre a visita aos Estados Unidos: "Retorno ao Brasil depois de um ótimo encontro com o presidente Joe Biden, nos EUA. Estamos voltando a estabelecer parcerias importantes para o cuidado com nosso meio ambiente e na defesa da democracia. O Brasil está de volta ao debate mundial".

Fundo Amazônia

Em um comunicado conjunto divulgado após a reunião entre os dois líderes, Biden anunciou, sem citar valores, a **intenção norte-americana de colaborar com o Fundo Amazônia**.

De acordo com informações veiculadas na imprensa, o aporte dos Estados Unidos será de US\$ 50 milhões – cerca de R\$ 270 milhões. O governo brasileiro tem expectativa de que o valor aumente após negociações.

O fundo foi criado há 15 anos para financiar ações de redução de emissões provenientes da degradação florestal e do desmatamento na Amazônia. O mecanismo reúne doações internacionais e já recebeu recursos da Noruega e Alemanha.

O Fundo Amazônia estava parado desde 2019, primeiro da gestão Jair Bolsonaro, mas foi retomado por Lula no primeiro dia de governo.

Brasil permite que dois navios de guerra iranianos atracuem no Rio apesar de pressão dos EUA



A Marinha do Brasil contrariou um pedido dos Estados Unidos, e permitiu a entrada em portos brasileiros dos dois navios de guerra do Irã. As embarcações **Iris Makran e Iris Dena** receberam aval para atracar no porto do Rio de Janeiro, e permaneceram no Brasil de 26 de fevereiro a 4 de março.

A autorização foi publicada no Diário Oficial da União em 24 de fevereiro, e assinada pelo vice-almirante Carlos Eduardo Horta Arentz, vice-chefe do Estado-Maior da Armada. A decisão ignorou a solicitação da embaixadora americana no Brasil, Elizabeth Bagley. No dia 15 de fevereiro, ela fez um apelo para que o governo brasileiro não permitisse que os dois navios de guerra iranianos atracassem no porto do Rio. Segundo a diplomata, essas embarcações são de um país que financia o comércio de produtos ilegais e o terrorismo.

— Esses navios, no passado, facilitaram o comércio ilícito e atividades terroristas. O Brasil é um país soberano, mas acreditamos fortemente que esses navios não deveriam atracar em qualquer lugar. Até o momento, não há nenhum outro país do hemisfério que tenha autorizado — disse Bagley ao fazer o apelo ao Brasil.

Em entrevista ao Estadão, o Chefe da Assessoria Especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-chanceler Celso Amorim, reagiu “com tranquilidade” às pressões tanto dos Estados Unidos quanto de Israel contra os dois navios de guerra iranianos atracados na costa brasileira. Segundo ele, a presença dos navios “é uma decisão soberana nossa, do Brasil”.

Amorim disse ainda que essa decisão “é consistente com o direito marítimo internacional e com a boa prática diplomática”.

Nos primeiros governos de Lula, quando era chanceler, o embaixador articulou com a Turquia uma proposta de acordo para o programa nuclear do Irã, que naufragou na ONU com o voto decisivo dos Estados Unidos e da França. Apesar disso, o Brasil mantém até hoje boas relações diplomáticas e comerciais com o Irã.

Ministério da Saúde lança Movimento Nacional pela Vacinação



O Ministério da Saúde lança, nesta segunda-feira (27), o **Movimento Nacional pela Vacinação** com o **objetivo de retomar as altas coberturas vacinais do Brasil**. Com a mensagem **"Vacina é vida. Vacina é para todos"**, a mobilização inclui vacinação contra a Covid-19 e outros imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação em várias etapas. Essa ação é uma das prioridades do governo federal para reconstrução do Sistema Único de Saúde (SUS), da confiança nas vacinas e da cultura de vacinação do país.

Na primeira etapa, a vacinação será com doses de **reforço bivalentes contra a Covid-19** em pessoas com maior risco de desenvolver formas graves da doença. Neste primeiro momento, serão vacinados idosos acima de 70 anos, pessoas imunocomprometidas, funcionários e pessoas que vivem em instituições permanentes, indígenas, ribeirinhos e quilombolas. Cerca de 18 milhões de brasileiros fazem parte desse grupo e o Ministério da Saúde distribuiu cerca de 19 milhões de doses de vacinas Covid-19 para todos os estados e o Distrito Federal.

Em seguida, conforme o avanço da campanha e o cronograma de entrega de doses, outros grupos serão vacinados, como as pessoas entre 60 e 69 anos, as pessoas com deficiência permanente, os trabalhadores da saúde, gestantes e puérperas e a população privada de liberdade. Esses grupos precisam ficar atentos às informações de seus municípios para saber o momento de procurar uma unidade de saúde.

É importante reforçar que, para quem faz parte do público-alvo, é necessário ter completado o ciclo vacinal para receber a dose de reforço bivalente, respeitando um intervalo de quatro meses da última dose recebida. Já quem ainda não completou o ciclo vacinal ou está com alguma dose em atraso, pode procurar uma unidade de saúde para se vacinar, mesmo que não esteja no grupo prioritário.

Na segunda etapa, prevista a partir de março, o reforço da vacinação contra Covid-19 será focado em toda população acima de 12 anos e para as crianças e adolescentes. Já em abril, começa a quarta etapa com campanha da Influenza e, a partir de maio, a quinta etapa terá chamamento para atualização de caderneta de vacinação com as vacinas de todo o Calendário Nacional de Vacinação, com ações nas escolas do país.

Para atingir a **meta de 90% de cobertura vacinal em todos os grupos**, o Ministério da Saúde está reconstruindo a relação plena com as sociedades científicas e o diálogo com estados e municípios em uma lógica interfederativa na tomada de decisões.

Os índices vacinais sofreram quedas drásticas nos últimos anos, agravadas com a falta de incentivo e campanhas do governo passado. **O Brasil, considerado um país pioneiro e referência internacional em campanhas de vacinação, vem apresentando retrocessos nesse campo e praticamente todas as coberturas vacinais estão abaixo da meta**, o que aumenta o risco de reintrodução de doenças que já foram eliminadas, como a poliomielite.

É importante ressaltar que, para todas as estratégias de vacinação propostas, o comprometimento e união da sociedade serão essenciais para que as campanhas tenham efeito. O objetivo é esclarecer a população sobre a importância, eficácia e segurança das vacinas e os riscos de adoecimento e morte das pessoas não vacinadas, além da reintrodução de vírus já erradicados no Brasil.

Trabalhadores resgatados em situação de escravidão no RS



Mais de 200 trabalhadores foram resgatados de um alojamento em Bento Gonçalves, na Serra do Rio Grande do Sul (RS), onde eram submetidos a "condições degradantes" e trabalho análogo à escravidão durante a colheita da uva. O resgate ocorreu no dia 22/03/2023. Eles foram contratados por uma empresa que oferecia a mão de obra para as vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldi, Salton e produtores rurais da região. O alojamento ficava no Bairro Borgo, a cerca de 15 km dos vinhedos do município.

A maioria viajou da Bahia para o RS. Surpreendidos com as condições do trabalho no Sul do Brasil, tentaram ir embora, mas foram ameaçados e espancados.

O administrador da empresa chegou a ser preso pela polícia, mas pagou fiança e foi solto.

A maioria dos trabalhadores resgatados retornou à Bahia. Uma menor parte optou por permanecer no RS.

1. Como o caso foi descoberto

A **Polícia Rodoviária Federal (PRF)** resgatou, na noite quarta-feira (22), 207 trabalhadores em situação análoga à escravidão em Bento Gonçalves, na Serra. O alojamento ficava no Bairro Borgo, a cerca de 15 km dos vinhedos do município.

A operação foi realizada pela PRF, pelo MTE e pela Polícia Federal (PF) após três trabalhadores procurarem a PRF em Caxias do Sul dizendo que tinham fugido de um alojamento em que eram mantidos contra sua **vontade**. No local, os trabalhadores foram encontrados "em situação degradante".

Os trabalhadores resgatados receberam acolhimento em um ginásio municipal, até que pudessem voltar para casa.

2. Como era o esquema da empresa

A maioria dos trabalhadores teria vindo da Bahia para trabalhar na colheita da uva, com promessas de salários superiores a R\$ 3 mil, além de acomodação e alimentação.

No entanto, eles contaram ao MTE que eram obrigados a trabalhar diariamente das 5h às 20h, sem pausas, e com folgas apenas aos sábados — embora fossem forçados a assinar no ponto que folgavam também aos domingos.

Eles ainda disseram que representantes da Fênix ofereciam a eles comida estragada, que só podiam comprar produtos em um mercadinho perto do alojamento, com preços superfaturados, e que o valor gasto era descontado do salário, o que fazia com que os trabalhadores acabassem o mês devendo, pois o consumo superava o valor da remuneração.

Afirmaram, ainda, que eram impedidos de sair do local e que, se quisessem sair, teriam que pagar a suposta "dívida". Também, que os empregadores ameaçavam seus familiares. Os trabalhadores também disseram que eram espancados, além de sofreram agressões com choques elétricos e spray de pimenta.

3. O que foi descoberto na investigação

De acordo com o MTE, as vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton contrataram a Fênix Serviços Administrativos e Apoio a Gestão de Saúde LTDA, que oferecia a mão de obra. Conforme o gerente regional do MTE em Caxias do Sul, Vanius Corte, as vinícolas podem ser responsabilizadas.

"As pessoas que tomaram esse serviço, as pessoas que foram beneficiadas por esse serviço, também podem ser responsabilizadas. A gente chama isso de responsabilidade subsidiária. Primeiro, o empregador tem a responsabilidade. Se ele não pagar, as pessoas que trabalharam em determinada vinícola, que prestaram o serviço lá, podem cobrar, e nós vamos chegar nesse ponto, dessa vinícola que se beneficiou desse trabalho", afirma.

Em nota, as empresas afirmaram que desconheciam as irregularidades e sempre atuaram dentro da lei.

Para Corte, "não basta tu contratar alguém, tu tem que saber quem tu tá contratando, tu tem que ter essa responsabilidade de examinar se ele oferece as condições [adequadas] e os diretos [legais].

4. Alguém foi preso?

O responsável pelo alojamento era a empresa Fênix Serviços Administrativos e Apoio a Gestão de Saúde LTDA, administrada por Pedro Augusto de Oliveira Santana, de 45 anos. Natural de Valente (BA), ele chegou a ser preso, mas vai responder pelo crime em liberdade porque pagou fiança no valor de R\$ 40 mil.

Em nota, o advogado Rafael Dorneles da Silva informou que "a empregadora Fênix Serviços Administrativos e Apoio a Gestão de Saúde LTDA e seus administradores esclarecem que os graves fatos relatados pela fiscalização do trabalho serão esclarecidos em tempo oportuno, no decorrer do processo judicial".

Conforme o MTE, a Fênix Serviços Administrativos e Apoio a Gestão de Saúde LTDA foi criada em janeiro de 2019. Ela está em nome de uma mulher e Santana trabalhava como administrador.

Sobre Santana, o MTE disse que ele atua em Bento Gonçalves há cerca de 10 anos, sempre contratando pessoas, inclusive de outros estados, para trabalhos nas colheitas de frutas, em aviários e de carga e descarga. Os serviços eram oferecidos para vinícolas e produtores rurais, tudo com nota fiscal.

Corte, gerente regional do MTE em Caxias do Sul, conta que Santana tinha uma empresa, criada em 2012, para prestar esses serviços, a Oliveira & Santana. Ela chegou a ter 206 funcionários e fechou em 2019. Entre 2015 e esse ano, foi autuada 10 vezes por irregularidades trabalhistas. Os alojamentos onde os trabalhadores ficavam também chegaram a ser interditados. Apesar disso, nenhuma situação análoga à escravidão foi flagrada.

A Fênix Serviços Administrativos e Apoio a Gestão de Saúde LTDA não havia sido fiscalizada pelo MPT até a operação de resgate dos trabalhadores.

5. Para onde os trabalhadores foram levados

Com idades entre 18 e 27 anos, dos 207 trabalhadores resgatados, 194 saíram de ônibus do RS e retornaram a Bahia. O custo do transporte dos trabalhadores ficou sob a responsabilidade da Fênix Serviços Administrativos e Apoio a Gestão de Saúde LTDA.

Outros quatro trabalhadores, segundo o MTE, optaram por ficar em Bento Gonçalves. Ainda, nove gaúchos retornaram para suas cidades de origem, também de ônibus. O valor das passagens foi repassado pela Fênix.

6. Quem vai pagar os direitos dos trabalhadores

Um acordo entre a empresa e os trabalhadores foi fechado, com mediação do MPT. Cada um deles recebeu R\$ 500 para fazer a viagem.

Segundo o MPT, foi estabelecido um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em que a empresa deverá apresentar a comprovação dos pagamentos sob a pena de ajuizamento de ação civil pública por danos morais coletivos, além de multa correspondente a 30% do valor devido.

Até o momento, estima-se que o cálculo total das verbas rescisórias ultrapasse R\$ 1 milhão.

Os valores desembolsados pela empresa contratante, segundo o TAC, também não quitam os contratos de trabalho, nem significam renúncia de direitos individuais trabalhistas, que poderão ser reivindicados pelos trabalhadores.

7. Vinícolas suspensas pela APEX

No dia 28/02, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) informou que suspendeu a participação das vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton de quaisquer iniciativas apoiadas pela agência, como feiras internacionais, missões comerciais e eventos promocionais, até que as investigações das autoridades competentes sejam concluídas".

A ApexBrasil é um serviço social autônomo vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), que promove os produtos brasileiros no exterior.

8. O que é trabalho análogo à escravidão, segundo a lei brasileira

O **artigo 149 do Código Penal Brasileiro** traz a definição jurídica do que é trabalho análogo à escravidão:

"É caracterizado pela submissão de alguém a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou seu preposto."

A lei determina que é crime submeter alguém à condição de trabalho análogo à escravidão e que também é punível por lei qualquer pessoa que atue para impedir o direito de ir e vir do trabalhador que esteja nessa condição. Veja o que diz o texto:

"Também é punido com as mesmas penas aquele que, com o fim de reter o trabalhador: a) cerceia o uso de qualquer meio de transporte por parte do trabalhador; b) mantém vigilância ostensiva no local de trabalho; ou c) retém documentos ou objetos pessoais do trabalhador".

O Código Penal, no entanto, não é o único texto sobre o tema. A **Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência 1.293, de 2017**, define os termos utilizados pelo Código Penal e ajuda a entender melhor os traços que caracterizam o trabalho análogo à escravidão, como trabalho forçado, jornada exaustiva e condição degradante. Veja a seguir.

- ✓ **Trabalho forçado** é qualquer tipo de atividade imposta ao trabalhador sob ameaça, seja ela física ou psicológica.
- ✓ **Jornada exaustiva** é qualquer período de trabalho que viole os direitos do trabalhador à segurança, saúde, descanso e convívio familiar ou social. Uma jornada exaustiva pode se caracterizar tanto pelo tempo de duração quanto pela intensidade das atividades desenvolvidas.
- ✓ **Condição degradante** é qualquer prática que negue dignidade ao trabalhador e viole sua segurança, higiene e saúde.

- ✓ **Restrição de locomoção** é a violação ao direito de ir e vir livremente, sob o argumento de que o trabalhador deve dinheiro ao empregador ou a seu representante. A restrição pode tanto manter o trabalhador preso no local de trabalho como impedir que ele peça demissão.
- ✓ **Cerceamento do uso de meios de transporte** é toda ação que impeça o trabalhador de utilizar **meios de transporte**, sejam públicos ou particulares, para deixar o local de trabalho ou de alojamento.
- ✓ **Vigilância ostensiva** é qualquer forma de **fiscalização** direta ou indireta praticada pelo empregador **que impeça a saída** do trabalhador do local de trabalho ou alojamento.
- ✓ **Apoderamento de documentos ou objetos pessoais** é quando o empregador mantém sob sua posse, ilegalmente, documentos ou objetos pessoais do trabalhador, como forma de impedi-lo a sair do local de trabalho ou de pedir demissão.

Cana, carvão, alho... as atividades rurais com mais resgates por trabalho escravo em 2022

Em 2022, **2.575 pessoas foram resgatadas** dessa condição, sendo que **87% estavam situadas na zona rural**, segundo relatório divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A **cana-de-açúcar** lidera essa lista.

❑ As atividades ligadas à agropecuária onde mais se registrou trabalho escravo foram:

- Cana-de-açúcar (362)
- Atividades de apoio à agricultura (273)
- Produção de carvão vegetal (212)
- Cultivo de alho (171)
- Cultivo de café (168)
- Cultivo de maçã (126)
- Criação de bovinos (110)
- Cultivo de soja (108)

Crianças e adolescentes

Ainda no ano passado, foram resgatadas 35 crianças e adolescentes submetidas a trabalho análogo à escravidão. Desse total, 10 eram menores de 16 anos e 25 tinham entre 16 e 18 anos no momento do resgate.

O cultivo de café foi a atividade em que mais crianças e adolescentes foram resgatados - 24% das vítimas.

Mas também havia crianças sendo exploradas em atividades esportivas, produção florestal, atividades de apoio à agricultura, cultivo de arroz, cultivo de coco-da-baía, criação de bovinos, fabricação de produtos de madeira, produção de carvão vegetal, cultivo de soja e confecção de roupas.

CNJ decide afastar Marcelo Bretas, juiz da Lava Jato no Rio de Janeiro



O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu nesta terça-feira (28/02), por 11 votos a 4, **afastar do cargo o juiz federal Marcelo Bretas, enquanto ele é investigado por supostas irregularidades na condução de processos. O magistrado foi responsável por casos da Operação Lava Jato no Rio de Janeiro.**

Bretas é alvo de três reclamações disciplinares no CNJ, que foram julgadas em conjunto. Por unanimidade, os conselheiros decidiram abrir processo administrativo disciplinar (PAD) contra o magistrado.

As reclamações que resultaram no PAD são sigilosas e foram julgados a portas fechadas. Somente os advogados de Bretas tiveram permissão para permanecer na sala. Até mesmo a transmissão oficial da sessão nas redes sociais foi interrompida.

As três reclamações

Um desses processos diz respeito a uma reclamação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que alega ter havido irregularidades na negociação de acordos de delação premiada homologados pelo magistrado. Em proximidade com promotores, ele teria negociado termos diretamente com advogados, diz a OAB.

Outro processo foi aberto pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, que reclamou ter sido prejudicado intencionalmente por Bretas na eleição de 2018 para o governo do estado do Rio. Na ocasião o magistrado foi responsável por homologar delação premiada que envolvia Paes em um suposto esquema de propinas.

A terceira reclamação foi aberta pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, que investiga possíveis irregularidades na prestação de serviços judiciais sob responsabilidade de Bretas.

O juiz Marcelo Bretas, por meio de seus advogados no processo, nega qualquer irregularidade.

Em 2020, ele teve aplicada contra si a pena de censura, em decorrência de sua superexposição em dois eventos públicos da agenda do então presidente Jair Bolsonaro.

Caso Robinho: Justiça da Itália pede execução da pena no Brasil



A Justiça italiana pediu a execução da pena do ex-jogador Robinho em território brasileiro. Ele, assim como seu amigo Ricardo Falco, foi **condenado de forma definitiva a nove anos de prisão por violência sexual cometida em 2013, contra uma jovem de 23 anos, em uma boate em Milão.**

O Itamaraty, Ministério das Relações Exteriores, informou ter recebido comunicação do governo italiano e que encaminhou a análise de processos para o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), órgão ao qual o assunto compete.

O governo italiano já havia feito um pedido de extradição, negado em novembro de 2022 por não ser algo permitido pela Constituição do Brasil. Sobre a aplicação da pena em território brasileiro após condenação imposta na Itália, um tratado de cooperação judiciária em matéria penal entre os países, assinado em 1989, não prevê algo do tipo. Porém, em entrevista, o ministro da Justiça brasileiro Flávio Dino disse que há a possibilidade de prisão.

- O exame definitivo compete a questões jurídicas, não são questões políticas. **A própria Constituição brasileira proíbe a extradição de cidadãos brasileiros natos.** Mas, agora pode, em tese, haver esse cumprimento de pena, mas isso precisa ser examinado e isso efetivamente tramitar - explicou à rádio BandNews, em janeiro.

Ainda sobre o caso, o ministro Flávio Dino fez a seguinte publicação em seu Twitter, em 23/02/2023:

“O Ministério da Justiça recebeu o pedido da Justiça italiana sobre o ex-jogador Robinho. A admissibilidade administrativa foi efetuada e houve a remessa ao STJ, em cumprimento à Constituição Federal. A tramitação jurisdicional foi iniciada.”

No dia seguinte, 24/02, a presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Maria Thereza de Assis Moura, admitiu que **o pedido da justiça italiana para que Robinho cumpra pena por estupro no Brasil atende a requisitos da Constituição e deu andamento no processo** que pode levar o jogador à cadeia.

– Em um primeiro exame, os requisitos parecem ter sido atendidos, na medida em que a decisão foi proferida pelo Poder Judiciário da Itália, país em que o crime pelo qual o requerido foi condenado teria sido cometido; a decisão homologanda indica que o requerido constituiu advogado nos autos e se defendeu regularmente; e houve o trânsito em julgado da condenação – afirma Moura na decisão.

O STJ não irá analisar o caso em si, mas apenas aspectos formais da condenação, como se ela se deu com trânsito em julgado e se o órgão que a proferiu tem competência para isso. A defesa de Robinho poderá se manifestar.

A decisão de Moura cita um precedente de um brasileiro condenado em Portugal a 12 anos de prisão por roubo, rapto e violação de burla informática em que o STJ decidiu acolher pedido do país europeu para cumprimento da pena no Brasil.

Relembre o caso

O crime cometido por Robinho aconteceu na Sio Café, uma conhecida boate de Milão, na madrugada do dia 22 de janeiro de 2013. À época, Robinho era um dos principais jogadores do Milan. Além dele e de Falco, outros quatro brasileiros, segundo a denúncia da Procuradoria da cidade, participaram da violência sexual contra uma **mulher de origem albanesa**.

Amigos do jogador que o acompanhavam no exterior, os outros quatro brasileiros deixaram a Itália durante a investigação e não foram acusados, sendo apenas citados nos autos. A vítima, residente na Itália há alguns anos, naquela noite foi com uma amiga à boate comemorar seu aniversário de 23 anos – a violência ocorreu dentro do camarim do local.

Em outubro de 2020, o Globo Esporte publicou com exclusividade interceptações realizadas contra Robinho e seus amigos com a autorização da Justiça - escutas foram instaladas até no carro que o jogador usava na Itália.

As gravações foram transcritas na sentença inicial e confirmam, segundo disse uma juíza que participou do julgamento em primeira instância, a versão da vítima de que houve violência sexual cometida por seis homens contra uma mulher que estava alcoolizada e inconsciente. "A mulher estava completamente bêbada", disse Robinho em uma das conversas gravadas.

A primeira condenação do ex-jogador do Santos e de Ricardo Falco data de novembro de 2017. À época, Robinho jogava no Atlético-MG. Ele deixou a Itália em 2014, quando já tinha sido convocado a depor no inquérito que apurava o crime – o jogador negou a acusação, mas confirmou que manteve relação sexual com a mulher, ressaltando que ela foi consensual e sem outros envolvidos. No caso de Falco, uma perícia encontrou a presença de seu sêmen nas roupas da jovem.

No julgamento realizado na segunda instância, em dezembro de 2020, a Corte de Apelação de Milão manteve a condenação inicial de nove anos de prisão. As três juízas responsáveis pela sessão destacaram o "particular desprezo" de Robinho com a vítima, que foi "brutalmente humilhada", e o que consideraram uma tentativa de enganar a Justiça italiana com uma "versão dos fatos falsa e previamente combinada" com os outros envolvidos.

Depois do Atlético-MG, Robinho passou por dois clubes turcos: Sivasspor e Istanbul Basaksehir. Em outubro de 2020, chegou a ser anunciado pelo Santos, mas não entrou em campo pelo clube, já que teve seu contrato suspenso e posteriormente encerrado.

Em janeiro de 2022, a Corte de Cassação da Itália, entidade equivalente ao STF no Brasil, confirmou a condenação em última instância. Além dos nove anos de reclusão, Robinho também foi condenado a pagar uma indenização de 60 mil euros (cerca de R\$ 372 mil na cotação da época).

CBF define punições esportivas para racismo em competições nacionais



A partir de agora, casos de racismo em competições organizadas pela CBF poderão resultar em punição esportiva para os clubes envolvidos. A decisão da Confederação foi comunicada nesta terça-feira (14) durante o Conselho Técnico realizado na sede da entidade, no Rio de Janeiro. A novidade foi reiterada com a publicação do texto do Regulamento Geral de Competições de 2023, que entrará em vigor já na Copa do Brasil, que começa no dia 22 de fevereiro.

O evento reuniu representantes dos clubes brasileiros e havia a expectativa de que o tema fosse levado a votação. No entanto, a CBF optou pela nova determinação, se antecipando a possíveis hesitações dos clubes com relação às punições.

“A luta contra o racismo tem pressa. Medidas vêm sendo discutidas há séculos e nunca colocadas em prática. A CBF está fazendo a sua parte. Decidimos avançar ainda mais nas punições e podemos tirar até um ponto de um clube em uma das nossas competições”, declarou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, em nota.

No texto publicado nesta terça, “considera-se de extrema gravidade a infração de cunho discriminatório praticada por dirigentes, representantes e profissionais dos clubes, atletas, técnicos, membros de Comissão Técnica, torcedores e equipes de arbitragem em competições coordenadas pela CBF”. **Segundo o artigo 134 do Regulamento Geral de Competições, a punição será imposta administrativamente pela entidade, encaminhado o caso ao STJD, que julgará sobre a aplicação da perda de pontos ao clube infrator.**

“Além das sanções esportivas, todo e qualquer ato de racismo ou qualquer discriminação, a súmula da partida também será encaminhada ao Ministério Público e à Polícia Civil para que o processo não morra apenas na esfera esportiva. E que os infratores também sejam punidos pela lei”, completou o presidente da CBF.

No dia 11 de janeiro, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou uma **lei que equipara o crime de injúria racial ao racismo, que é inafiançável e imprescritível.** O texto prevê também um aumento da pena para os delitos praticados em eventos esportivos e culturais no país.

Marinha afunda porta-aviões desativado no oceano atlântico



A Marinha afundou o **porta-aviões São Paulo** na tarde dessa sexta-feira (3), após meses de tentativas de dar um destino à embarcação.

Segundo nota, o afundamento foi realizado de forma controlada e planejada, a 350 quilômetros da costa brasileira, em uma região com cerca de 5 mil metros de profundidade.

“O procedimento foi conduzido com as necessárias competências técnicas e segurança pela Marinha do Brasil, a fim de evitar prejuízos de ordem logística, operacional, ambiental e econômica ao Estado brasileiro”, acrescenta o comunicado, assinado também pelo Ministério da Defesa e pela Advocacia-Geral da União (AGU).

A decisão pelo afundamento do navio foi anunciada na última quarta-feira (1º) após a empresa turca Denizcilik (SÖK), que havia comprado, em 2021, o casco para reciclagem, abandonar a embarcação.

O porta-aviões retornou ao Brasil porque a Turquia cancelou a autorização que havia emitido para a exportação no fim de julho de 2022. Segundo a Marinha, o casco do navio precisava de reparos que a SÖK não demonstrou interesse em fazer.

“Não sobrou alternativa ao Estado brasileiro a não ser considerar o bem como perdido, e assumir o controle administrativo do casco, de modo a evitar danos ao meio ambiente e preservar a segurança da navegação”, informou a Marinha, anteriormente, em nota conjunta.

Impacto ambiental

Em nota técnica, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) apontou para diversos impactos ambientais que poderiam ser causados pelo afundamento. Entre os riscos, está a liberação de materiais poluentes que fazem parte da estrutura do navio.

Para o órgão ambiental, a melhor opção seria a reciclagem ambientalmente correta do casco.

Na sexta-feira (3), o Ibama solicitou informações à Marinha sobre o naufrágio do porta-aviões para estudar alternativas para diminuir e salvaguardar impactos ao meio ambiente.

PRF faz a maior apreensão única de cocaína da sua história: 1.860 Kg



A Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou nesta segunda-feira (27) a maior apreensão única de cocaína da sua história. Foi 1,86 tonelada da droga, encontrada em um caminhão-tanque em **Sidrolândia (MS)**. O condutor, um homem de 44 anos, foi preso na operação.

O condutor disse que foi contratado por R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para transportar a cocaína do município de Jardim/MS para Campo Grande/MS, e que receberia ainda o veículo como parte de pagamento. Ele disse ainda que entregaria a droga para uma pessoa desconhecida em um posto de combustível em Campo Grande.

Os responsáveis por encontrar a droga no caminhão foram os cães de faro K9 Thor e K9 Amélia. Segundo a PRF, o prejuízo ao crime organizado com a apreensão é estimado em 354 milhões de reais.

Fim do gatonet: Anatel inicia bloqueio



Após anunciar no começo de fevereiro que iniciaria uma **guerra para dar fim ao gatonet, a Anatel (Agência Nacional das Telecomunicações)** contou a Tilt que já começou a **desativar remotamente os aparelhinhos piratas usados para usufruir digitalmente do sinal de TV paga e plataformas de streaming.**

Em entrevista a Tilt, o superintendente de fiscalização da Anatel, Hermano Tercius, detalhou como os bloqueios acontecem, disse que clientes destes serviços já estão sentindo o impacto, mas admite que é impossível acabar de vez com o uso ilegal de conteúdo audiovisual pago.

Recorrendo a dados de associações do setor, **a Anatel estima que são cerca de 7 milhões os aparelhos ilegais de TV Box no Brasil** - a agência conta apenas os não homologados, ou seja, aqueles que não passaram por testes de conformidade necessários para certificação que libera a venda no país. O número de usuários, ainda que uma projeção, é bem maior.

'Anatel, meu TV Box parou de funcionar'

A agência não informa o número de aparelhos bloqueados nem o modelo do aparelho. Tercius comenta, porém, que já há pessoas admitindo o golpe em fóruns na internet dedicados à pirataria. Na mesma linha, o presidente da Anatel, Carlos Baigorri, disse a jornalistas no MWC, maior evento de tecnologia móvel do mundo, que tem gente ligando para a agência reclamando que a TV Box parou de funcionar.

Baigorri aposta no desinteresse pelo produto ("Vamos criar uma experiência tão ruim que ninguém mais vai querer comprar"), mas o superintendente admite que a iniciativa tem um caráter limitado.

Acabar com Gatonet x Combater risco de segurança

Apesar de alardeada como uma guerra ao gatonet, a ação, argumenta a Anatel, é para assegurar a integridade das redes de internet domésticas.

Se antes a pirataria do sinal fechado de TV era feita por decodificadores, dispositivos que "quebram" o código de operadoras a cabo ou via satélite de forma clandestina, com o tempo as caixinhas que conectam uma TV à internet caíram no gosto do brasileiro.

"Em 2020, registramos cerca de 400 mil [apreensões de TV Box]; já em 2021, pulou para 3,5 milhões", comenta o superintendente da Anatel, indicando o resultado de fiscalizações feitas em portos e aeroportos com a Receita Federal.

Estes aparelhinhos não só permitem acesso a canais pagos mas também abrem conteúdo de streaming. Mas há riscos. Entre 2021 e 2022, a agência concluiu que modelos piratas de TV Box comprometem a segurança das pessoas, pois permitem:

- ❑ Roubo de dados de aparelhos que estejam na mesma rede de internet da TV Box. Isso inclui até capturas de tela de celulares ou computadores;
- ❑ Uso da rede a que estão conectados para executar ataques de negação de serviço (quando uma grande quantidade de computadores se une para derrubar uma plataforma ao fazer requisições simultâneas de acesso)

Como é o bloqueio?

O combate às TV Box piratas funciona à base de denúncias, recebidas por um grupo de trabalho com técnicos da agência. Em tese, qualquer pessoa pode dedurar. Na prática, são mais bem recebidos os informes feitos por associações de TV paga e streaming, que têm laboratórios para testar aparelhos e elaborar relatórios mais robustos.

Se as denúncias procederem, as operadoras de backbone do Brasil são acionadas. São essas empresas que conectam a internet do Brasil com a do mundo. Tercius explica que elas é que realizarão o bloqueio por IP [espécie de RG de aparelhos conectados à internet], protocolos usados pelas TV Box e "múltiplas técnicas".

A Anatel não revela que "múltiplas técnicas" são essas. O bloqueio por IP pode ser complexo, pois a maioria das conexões residenciais conta com endereços dinâmicos, o que tornaria o processo, no máximo, temporário. Acontece que os provedores costumam atribuir a clientes residenciais uma faixa de IPs mutáveis por ser mais barato. Para empresas, a prática é fornecer IPs estáticos.

Para Marcelo Zuffo, professor do departamento de engenharia de sistemas eletrônicos da USP (Universidade de São Paulo), eficaz mesmo é bloquear os servidores que liberam acesso a conteúdo pago.

Ele diz, porém, que é possível desativar os aparelhos individualmente ao bloquear suas portas de acesso e até seu endereço MAC [espécie de CPF do aparelhinho, funciona como endereço físico imutável].

Na esteira da desativação de celulares piratas

O bloqueio dos aparelhos TV Box é similar a outro tipo de ação da Anatel. **Em 2018, a agência passou a bloquear celulares não homologados** — a maioria era importada da China e com múltiplos chips de telefonia, numa época em que a chamada entre clientes de uma mesma operadora era muito mais barata.

Com o auxílio das operadoras, esses celulares paravam de acessar as redes móveis do país. Na época, os donos destes "celulares piratas" recebiam SMS dizendo que o aparelho seria desconectado. O processo usava o IMEI (um identificador único dos celulares).

Imperatriz Leopoldinense - campeã do carnaval 2023 do Rio de Janeiro



A **Imperatriz Leopoldinense** é a campeã do **Grupo Especial** do desfile das escolas de samba do carnaval do Rio de Janeiro. O grupo é a elite do carnaval carioca. A vitória, 22 anos depois da última conquista, veio com uma divertida **fábula sobre Lampião, o Rei do Cangaço**.

O enredo foi "**o aperreio do cabra que o excomungado tratou com 'má-querença' e o santíssimo não deu guarida**". Com base na **literatura de cordel**, a escola especulou sobre o que ocorreu com Lampião após a morte.

O samba-enredo da Imperatriz Leopoldinense conta que **Virgulino Ferreira da Silva** não foi aceito no céu e nem no inferno. Os carros alegóricos escolhidos para o desfile retratam os dois ambientes. O desfile também trouxe referências constantes ao sertão nordestino. Uma simulação de perseguição aos capangas de Lampião foi montada em um dos veículos de destaque da escola.

A Verde e Branca de Ramos chegou ao **nono título da história** apenas um ano depois de regressar ao Grupo Especial — em 2019, foi rebaixada para a Série Ouro, conquistou em 2020 o acesso e reestreou na elite em 2022, quando ficou em 10º lugar.

"Rosa Maria Egípcia" foi o **enredo da Unidos do Viradouro**, vice-campeã.

Rosa Maria Egipcíaca foi uma escrava trazida da África para o Brasil em 1825. Foi a primeira mulher negra a escrever uma obra literária: Sagrada Teologia do Amor Divino das Almas Peregrinas. Chegou a ser comercializada como prostituta. Teve visões e experiências místicas e chegou a ser considerada como uma profetiza.

Demais sambas-enredo:

❑ **Império Serrano - "Lugares de Arlindo"**

Em homenagem ao cantor Arlindo Cruz. Baseado em um dos seus sucessos: Meu Lugar.

❑ **Acadêmicos do Grande Rio - "Ô Zeca, O Pagode Onde É Que É? Andei Descalço, Carroça E Trem, Procurando Por Xerém, Pra Te Ver, Pra Te Abraçar, Pra Beber E Batucar"**

Em homenagem ao músico Zeca Pagodinho. O nome do enredo é baseado na composição do cantor com Jorge Aragão, "Zeca, Cadê Você".

❑ Mocidade Independente de Padre Miguel - "Terra De Meu Céu, Estrelas De Meu Chão"

O enredo versa sobre o legado de artistas do Alto do Moura, discípulos do artesão Mestre Vitalino.

❑ Unidos da Tijuca - "É Onda Que Vai... É Onda Que Vem... Serei A Baía De Todos Os Santos A Se Mirar No Samba Da Minha Terra"

O enredo exaltou a Bahia, levando muito axé à avenida. No desfile, a escola exaltou os tupinambás, caboclos, tal como os orixás e santos.

❑ Acadêmicos do Salgueiro - "Delírios De Um Paraíso Vermelho"

Enredo sobre a valorização da liberdade de expressão, mostrando que o paraíso é construído individualmente por cada pessoa, sem proibição ou pecado.

❑ Estação Primeira de Mangueira - "As Áfricas Que A Bahia Canta"

Destacou o protagonismo feminino e apresentou a musicalidade baiana com base nos cortejos afros.

❑ Paraíso do Tuiuti - "Mogangueiro Da Cara Preta"

A azul e amarela levou à Marquês de Sapucaí a chegada dos búfalos ao Brasil, por meio da Ilha de Marajó, no Pará, o que inspirou uma manifestação cultural na região.

❑ Portela - "O Azul Que Vem Do Infinito"

Comemorando o centenário da agremiação, o enredo exaltou toda a história da Majestade do Samba, pelo olhar de cinco personagens fundamentais para a escola e carnaval.

❑ Unidos de Vila Isabel - "Nessa Festa Eu Levo Fé"

A Vila Isabel celebrou a capacidade humana de ter fé naquilo que não se vê, das mais diversas crenças e religiões, tornando isso em uma grande comemoração.

❑ Beija-Flor de Nilópolis - "Brava Gente! O Grito Dos Excluídos No Bicentenário da Independência"

A azul e branca buscou exaltar a "verdadeira" independência do Brasil, a expulsão das tropas portuguesas da Bahia, em 1823, que em 2023 completa 200 anos, transformando o desfile em um ato cívico.

Classificação final (Grupo Especial)

1. Imperatriz Leopoldinense: 269,8
2. Unidos do Viradouro: 269,7
3. Unidos de Vila Isabel: 269,3
4. Beija-Flor de Nilópolis: 269,2
5. Estação Primeira de Mangueira: 269,1
6. Acadêmicos do Grande Rio: 268,6
7. Acadêmicos do Salgueiro: 268,5
8. Paraíso do Tuiuti: 268,3
9. Unidos da Tijuca: 268,2
10. Portela: 267,7
11. Mocidade Independente de Padre Miguel: 266,6 (rebaixada para a Série Ouro)
12. Império Serrano: 265,6 (rebaixada para a Série Ouro)

Série Ouro

A campeã foi a Unidos do Porto da Pedra. A agremiação de São Gonçalo se apresentou pela última vez no grupo especial há mais de uma década, em 2012.

O enredo da escola vermelha e branca, "A invenção da Amazônia, um delírio do imaginário de Júlio Verne", foi inspirado no livro "A Jangada: 800 léguas pelo Amazonas", do escritor francês. Um dos pioneiros do gênero fantasia, Júlio Verne nunca pisou na Amazônia, mas imaginou o local no seu livro.

Unidos de Padre Miguel é a vice-campeã. Com o enredo "Baião de mouros", que retratou a influência árabe, muçulmana e moura no Nordeste brasileiro.

As duas escolas vão desfilar pelo Grupo Especial no Carnaval 2024

Classificação final (Série Ouro)

1. Unidos do Porto da Pedra- 269,7 (subiu para o Grupo Especial)
2. Unidos de Padre Miguel - 269,5 (subiu para o Grupo Especial)
3. Inocentes de Belford Roxo - 269,4
4. Império da Tijuca - 269,3
5. Acadêmicos de Niterói - 269,2
6. União da Ilha do Governador - 269,2
7. São Clemente - 269,1
8. Estácio de Sá - 268,9
9. Unidos de Bangu - 298,8
10. Acadêmicos de Vigário Geral - 268,7
11. Unidos da Ponte - 268,6
12. Arranco do Engenho de Dentro - 268,3
13. Em Cima da Hora - 268,2
14. Lins Imperial - 267,6
15. União de Jacarepaguá - 266,9

Mocidade Alegre - campeã do Carnaval 2023 de São Paulo



A **Mocidade Alegre** é campeã do Carnaval de São Paulo 2023! A escola levou para o Sambódromo do Anhembi um **enredo sobre a história do samurai negro Yasuke, um imigrante africano que se tornou um respeitado samurai no Japão.**

"Mandou banhar, escorreu beleza/A verdade da cor, a natureza/É preta sua armadura/Tem na alma bravura/Ninguém segura!", diz um trecho do samba-enredo da escola.

O trecho narra o momento em que os japoneses disseram para Yasuke se banhar, acreditando que o tom de sua pele era tinta. A história também foi ilustrada no carro alegórico "A Pele Retinta de Yasuke Reluz a Beleza", que, escorrendo água, mostrou uma enorme figura do samurai se banhando.

A rainha Aline Oliveira surpreendeu com sua máscara de dragão que se abria e fechava e se destacou ao comandar a bateria, que fez coreografias cruzando o chão da avenida. A escola misturou simbolismos de Moçambique, Angola e Japão com fantasias exuberantes e coloridas.

A campeã do BBB 20 Thelminha desfilou caracterizada de sacerdotisa banto, figura do candomblé, usando uma fantasia verde e bege. Já a ala das baianas veio em tons vibrantes de rosa e maquiagem elaborada representando a flor de cerejeira, típica do Japão. Outras alas representaram Maputo, capital moçambicana, e os missionários jesuítas.

Por fim, a Mocidade homenageou os "samurais da quebrada" dos tempos presentes, com rostos de jovens negros estampados na camiseta dos componentes.

Classificação final (Grupo Especial)

1. Mocidade Alegre – 270 pontos
2. Mancha Verde – 269,9 pontos
3. Império de Casa Verde – 269,9 pontos
4. Acadêmicos do Tatuapé – 269,9 pontos
5. Dragões da Real – 269,8 pontos
6. Tom Maior – 269,8 pontos
7. Independente Tricolor – 269,7 pontos
8. Águia de Ouro – 269,6 pontos
9. Gaviões da Fiel – 269,6 pontos
10. Barroca Zona Sul – 269,5 pontos
11. Acadêmicos do Tucuruvi – 269,4 pontos
12. Rosas de Ouro – 269,2 pontos
13. Unidos de Vila Maria – 269,1 pontos (rebaixada para o grupo de acesso 1)
14. Estrela do Terceiro Milênio – 269,1 pontos (rebaixada para o grupo de acesso 1)

Morte da jornalista Glória Maria



A jornalista e apresentadora Glória Maria morreu nesta 5ª feira (2.fev.2023) no Rio de Janeiro (RJ), aos 73 anos. A causa da morte não foi divulgada. Glória foi diagnosticada com um câncer de pulmão em 2019. Estava internada desde o início de 2023 em um hospital da zona sul do Rio para tratar de uma metástase no cérebro.

Em nota, a TV Globo informou que a jornalista havia iniciado “uma nova fase do tratamento para combater novas metástases cerebrais que, infelizmente, deixou de fazer efeito nos últimos dias”.

“Glória marcou a sua carreira como uma das mais talentosas profissionais do jornalismo brasileiro, deixando um legado de realizações, exemplos e pioneirismos para a Globo e seus profissionais”, disse a emissora

A jornalista esteve afastada do programa “Globo Repórter” para se isolar durante a pandemia e tratar a doença. Em maio de 2021, quando tomou a 2ª dose da vacina contra a covid-19, postou um registro do momento comemorando que poderia voltar aos estúdios do programa, onde não entrava havia quase 2 anos.

No início de 2022, Glória ficou 3 dias internada por complicações da covid-19 e teve de receber um dreno no pulmão para tratar a infecção

Carreira profissional

Glória Maria Matta da Silva nasceu no Rio de Janeiro, filha do alfaiate Cosme Braga da Silva e da dona de casa Edna Alves Matta.

Estudou em colégios públicos, onde aprendeu inglês, francês e latim.

Enquanto cursava Jornalismo na PUC-Rio, chegou a conciliar os estudos com o emprego de telefonista da Embratel.

Começou na Globo em 1970 como repórter de rádio escuta e, posteriormente, migrou para a televisão, onde atuou nos programas "Jornal Nacional", "Fantástico" e "Globo Repórter".

Foi a **primeira repórter negra a aparecer na TV Globo**, numa época em que a emissora era hegemônica na comunicação televisiva no país, e **tornou-se referência para o movimento negro no Brasil.**

Também foi a **primeira repórter a entrar ao vivo, e em cores, no Jornal Nacional**, quando em 1977 mostrava o movimento de saída de carros em um final de semana da capital fluminense.

Fez a primeira transmissão em HD da televisão brasileira, em uma reportagem do Fantástico em 2007.

Pelo dominical da TV Globo, a jornalista colecionou mais de 100 países visitados. Cobriu a guerra das Malvinas, em 1982, a invasão da embaixada brasileira no Peru por um grupo terrorista, em 1996, os Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, por exemplo.

Fez entrevistas com diversos chefes de Estado – inclusive contava que o ditador militar João Figueiredo a tinha como desafeto.

Ela também entrevistou as maiores personalidades artísticas do planeta, como Michael Jackson, Fred Mercury, Harrison Ford, Leonardo DiCaprio e Madonna.



Estratégia
Concursos



GRATIDÃO!



Estratégia
Concursos